

Em assembleia realizada na última terça-feira (8), em Campinas, o SNA prestou esclarecimentos ao grupo de aeronautas da Azul sobre a alimentação fornecida a bordo pela empresa e sobre o inquérito civil conduzido pelo Ministério Público do Trabalho a respeito da questão.

Os tripulantes foram orientados a verificar a temperatura dos alimentos embarcados, sejam eles quentes ou frios, para que se tenha certeza de que os mesmos não se encontram dentro da “faixa de perigo” mostrada na cartilha da Anvisa, faixa essa que está entre 5 e 60 graus celsius.

Caso a temperatura não possa ser verificada, foi recomendado que todos os aeronautas da tripulação em questão façam um reporte nos canais competentes.

Todos os aeronautas que encontrarem problemas e/ou que de alguma forma entendem que o atual serviço de alimentação oferecido pela empresa não atende às necessidades deve enviar sua manifestação ao e-mail Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo..

O departamento jurídico do SNA fica à disposição para eventuais esclarecimentos pelo telefone (11) 5090-5100 ou pelo e-mail Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo..

Confira abaixo um histórico do caso:

Em 26 de janeiro de 2017, foi apresentada denúncia pelo SNA ao Ministério Público do Trabalho de Campinas que, junto a representantes da Anvisa, está investigando possíveis irregularidades na alimentação servida a bordo das aeronaves da Azul.

O SNA defende a instalação de fornos em todas as aeronaves da empresa, a fim de que sejam servidas refeições quentes em todos os voos posicionamento devidamente documentado em ata de audiência.

Foi esclarecido à procuradora que as aeronaves Embraer da Azul, exceto 6 aeronaves, possuem pré-instalação de mini fornos que visam aquecer a alimentação de tripulantes. Também foi dito que a TAP Engenharia e manutenção tem realizado as instalações nas aeronaves que operavam na Azul e foram entregues para a TAP Express.

Por determinação da procuradora, a Azul apresentou um estudo com os prazos e valores para instalação dos fornos em todas as aeronaves. Em resposta, o SNA solicitou a redução destes prazos em 50% no cronograma das demais aeronaves, baseando-se no fato de a Azul ter

executado a instalação dos fornos nas aeronaves A320 com uma redução de tempo superior a 50%.

Cumpramos esclarecer que, a fim de possibilitar a instalação dos fornos e considerando que as antigas hotboxes não mantinham o alimento na temperatura ideal, o SNA se prontificou a apresentar ao grupo uma solução transitória e temporária. No entanto, um cardápio frio foi implantado unilateralmente pela empresa.

O SNA reforça seu posicionamento sobre a instalação de fornos e aguarda decisão oficial do Ministério Público do Trabalho.

A empresa, na sua última manifestação ao MPT, informou que os aeronautas estariam satisfeitos com o atual cardápio, anexando dois e-mails de aeronautas elogiando o serviço oferecido.